

Visado pela C. de Censura
DOMINGO
29
JULHO DE 1956
Número avulso 1500

Defesa



A
Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

Série VII Ano XXV
N.º 1270
(Avençado)
Ano (Portugal) 50500

SEMANÁRIO REGISTA NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 115 (Por chamada) e 187 (Residência do Director)

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE Rua 14 — ESPINHO — Tel. 187

O Sr. Presidente da República embarca no próximo dia 2 de Agosto para Moçambique onde vai em visita de soberania

Parte no próximo dia 2 de Agosto para Moçambique o Senhor General Craveiro Lopes, venerando Presidente da República.

Depois das visitas presidenciais a S. Tomé e Príncipe e a Angola, em 1954, e à Guiné e a Cabo Verde, em 1955, esta nova visita a terras do Ultramar constitui mais um elo na unidade nacional e um motivo de relevo no plano internacional.

Nos termos constitucionais, o Governo, em Conselho de Ministros, e a Assembleia Nacional, na sessão do dia 18, deram o seu assentimento à visita do Chefe do Estado a dois países estrangeiros, mas vizinhos e amigos: a União da África do Sul e a Federação da Rodésia e da Niassalândia, que visitará, respectivamente, a 3 e 4 de Setembro e a 15 e 16 de Agosto.

Os convites daqueles países são actos do mais alto significado, dadas as excelentes relações que Portugal e designadamente as suas grandes províncias de África com eles mantêm e porque se espera que da realização daquelas visitas se tirem os melhores resultados para o estreitamento das relações e, de um modo geral, para a política dos respectivos países naquela parte da África.

O Senhor General Craveiro Lopes visitará também Angola durante alguns dias, no regresso de Moçambique, passando ainda algumas horas em S. Tomé. O regresso a Lisboa está marcado para o dia 9 de Setembro.

Notícias de Moçambique e de outros pontos a visitar confirmam a certeza de que se aproxima mais uma jornada de fé e de coesão nacional, jornada que será também de prestígio internacional.

Boa viagem desejamos a S.a Excelência.

O "DIA DE DADRÁ"

foi comemorado em Goa com vivas manifestações de portuguesismo

Há dois anos — completados no dia 2 deste mês, precisamente — hordas comunistas sob o comando do renegado traidor Francisco Mascarenhas atacaram o enclave de Dadra, povoação do distrito de Damão, na Índia Portuguesa. Embora sem condições de defesa, elementos da polícia e civis ofereceram resistência dura ao invasor.

Hora de gesta assim devemos chamar àquela defesa heróica na qual o patriotismo português se evidenciou como pertença soberana da gente lusa. E Dadra como o outro enclave de Nagar-Aveli — onde para o espírito perfeito de Aniceto do Rosário — foi invadido pelos «pacifistas» do Sr. Nehru.

As arremetidas traiçoeiras da União Indiana, o Governo português tem respondido com a serenidade de que sempre se reveste quem tem por si a razão dos direitos.

Salazar, num dos seus magistrais discursos acerca dos acontecimentos, disse: «Neste lamentável conflito que a União Indiana nos impõe temos sem dúvida a razão do nosso lado. Para saná-lo, para evitar que chegue às últimas consequências, o Governo tem lançado incansavelmente mão de todos os meios — políticos, diplomáticos, militares — de que pode dispor, sem se arredar da prudência que as circunstâncias lhe impõem e da linha de dignidade exigida pela justiça da causa e pelo carácter sagrado do nosso direito.»

Como tem correspondido a tão generoso propósito o Sr. Nehru? Caluniando, intrigando, numa palavra: pretendendo desacreditar-nos perante as nações ocidentais, em vez de trilhar o caminho que Salazar lhe anunciou: «Se a algum país ocidental pode a Índia estender sem receio a mão em território contíguo ao seu próprio território; se alguém pode, sem fazer agravio ou sombra, nem constituir fonte de dissídios ou perigos, representar a luz do Ocidente em terras orientais, esse país é Portugal.»

Mas o Sr. Nehru fez ouvidos de mercador às generosas palavras do Chefe do Governo português. A intriga, a calúnia, a malquerença, são os únicos instrumentos diplomáticos do homem que preside aos destinos da União Indiana.

Esgotadas assim todas as iniciativas para chegarmos a uma solução justa e honesta com a União Indiana, o Governo Português, de harmonia com aqueles princípios que o acreditam como um dos mais esforçados paladinos da paz e da cooperação entre os povos, apelou para o Tribunal de Haia, onde «juizes de bom julgar» definirão direitos.

Entretanto, enquanto a justiça não se manifestar em definitivo, o Sr. Nehru continuará a manter a sua política vesga explorando a ingenuidade dos «satyagrahis» e procurando fazer crer ao Mundo aturdido por desenfadadas propagandas que os seus objectivos são puros como águas de rio sagrado.

Quem se não deixa ir nos encantos da sereia indiana é a juventude goesa proclamando a data do aniversário do traiçoeiro assalto aos territórios de Dadra e Nagar-Aveli como o «Dia de Dadra». A propósito de tão sentimental como patriótica iniciativa fez distribuir um manifesto dirigido «A vós que muito haveis sofrido», em que se lê:

«Mais um 22 de Julho se aproxima! Mais uma chamada, portanto, para as linhas da frente! Resistir, portugueses de Dadra e Nagar-Aveli, e vós, emigrantes, que sois o duro cativo indiano! Resistir, porque nós cá estamos para lutar por Goa, Damão e Dio — por Portugal!»

O manifesto conclui: «Aos nossos amigos e camaradas solicitamos que venham até nós para, da melhor maneira possível, celebrarmos o 22 de Julho deste ano — dia único na nossa História.»

E o 22 de Julho foi, efectivamente, celebrado com sentidas homenagens aos heróis que tomaram ante os ataques cobardes dos bandoleiros indianos e com inequívocas manifestações de portuguesismo e de fé nos destinos de Goa, Damão e Dio sob a protecção da bandeira verde-rubra.

Dia de Viseu em Espinho

Uma comissão composta pelos presidentes da Câmara, da Comissão M. de Turismo, da Comissão M. de Assistência e do Grémio do Comércio, foi há dias a Viseu convidar oficialmente, em nome de Espinho, o Governador Civil daquele distrito, a Câmara Municipal e restantes entidades oficiais e colectivas da bela Capital da Beira Alta, a visitarem a nossa terra no dia 19 de Agosto próximo, afim de receberem as homenagens que Espinho deseja prestar aos povos do referido distrito, pela preferência que desde há longas décadas vem dando à nossa praia.

A Comissão foi recebida com requintes de gentileza pelas referidas entidades que se mostraram sensibilizadas com o convite e prometeram cá estar no dia 19 do mês vindouro.

Os laços de simpatia e amizade existentes entre os povos da Beira Alta, mormente de Viseu, e de Espinho, vêm de longa data.

Já nos distantes tempos do famoso bispo de Viseu, D. António Alves Martins, de saudosa memória, muito antes do caminho de ferro do Vale do Vouga, as melhores famílias da Pátria de Viriato vinham passar a época balnear a Espinho.

D. António Alves Martins era um dos frequentadores assíduos, e era tal o seu entusiasmo por Espinho que a Câmara Municipal de então deu o nome de «Largo do Bispo» ao pequeno largo onde se situava a casa que o referido prelado costumava habitar, e de «Rua do Bispo» a artéria que ia desembocar no mencionado largo e que hoje constituem leito do mar.

D. António Alves Martins, espírito inteligente e culto naquela época, profetizou o futuro que estava reservado à nossa praia, e defendia com calor a construção de um porto de abrigo ao norte de Espinho onde existem extensos recifes que poderiam servir de sólidos alicerces para um porto de abrigo e de protecção à nossa praia.

Após a construção e exploração do C. F. do Vale do Vouga, a colónia balnear da Beira Alta multiplicou-se muitas vezes, sendo poucas as famílias que, por qualquer circunstância, deixaram de vir para Espinho.

As homenagens que se projectam aos povos do Distrito de Viseu, são, pois, justíssimas e o povo de Espinho, nessa altura, com as suas autoridades, não deixará de lhes significar, de maneira eloquente, toda a sua simpatia, todo o seu apreço e reconhecimento.

Representante das Câmaras Municipais no Conselho Nacional de Turismo

Foi nomeado representante das Câmaras Municipais do País no Conselho Nacional de Turismo o nosso conterrâneo sr. dr. César Moreira Batista, sobrinho do nosso prezado amigo e assinante sr. Elísio Ferreira Batista.

Ao ilustre espinhense, que exerce com brilho as funções de Presidente da Câmara Municipal de Sintra, apresentamos as nossas sinceras felicitações, augurando-lhe as maiores venturas no desempenho do elevado cargo em que foi investido.

Ainda o pé descalço! Aveiro civiliza-se e Espinho também...

As autoridades aveirenses proibiram a entrada do pé descalço naquela cidade a partir do próximo dia 1 de Agosto.

Muito bem! A propósito do meu respeitoso apelo às autoridades concelhias e policiais, pedindo igual proibição para o pé descalço em Espinho, — que nos envergonha perante os estrangeiros nossos hóspedes, revelando-lhes o baixo nível de vida de certa classe do povo português, — chamaram a minha atenção para o facto de umas raparigas que costumavam ir descalças para certa empresa (salvo erro a Foforeira Portuguesa) passarem agora modestamente calçadas com umas sapatilhas — mas calçadas!

A quem se deverá agradecer este passo civilizador? À boa vontade das autoridades para quem apelámos e aos dirigentes daquela empresa? Ou só a estes, que espontaneamente quiseram cooperar em tão útil medida? Seja como for, muito bem e muito obrigado!

Seria medida exclusiva da Foforeira, ou estarão outras empresas espinhenses a proceder do mesmo modo? Seria interessante saber-se.

E por que se não há-de imitar o exemplo da capital do nosso distrito proibindo a entrada do pé descalço na área compreendida, por exemplo, entre as ruas n.os 7 e 33, 2 e 20 ou 24?

Seria determinação digna de Espinho e enaltecedora das autoridades que a promulgassem.

—Na quinta Colares Pinto, do Carregal, Ovar, estiveram recentemente acampadas, uns dias, 40 estudantes francesas e as suas directoras, com quem tive o prazer de falar. Estavam maravilhadas com a beleza do país e a cativante gentileza dos portugueses, mas extraordinariamente impressionadas com o costume de o povo andar descalço!

Condene-se, pois, o feio e perigoso hábito, remediando-o por meios suavisos ou coercivos. Assim o exige o bom nome do País e o brio de cada um de nós. Ou não?!

SÁ COUTO

O Salão Nobre do Grande Casino de Espinho

abre na noite de 2 de Agosto com um grandioso baile

A Empresa do G. Casino de Espinho, num gesto que mereceu o aplauso de toda a gente, imparcial da nossa terra, embora tendo de suportar as consequências duma classificação injusta dos bailes e outros espectáculos que se realizem nos seus luxuosos salões, abre o seu majestoso Salão Nobre, de tão gratas e memoráveis recordações, na noite da próxima 5.a-feira, dia 2 de Agosto, para a realização de um baile que a Sociedade Elegante nortenha aguarda com grande ansiedade, embora muitas famílias passem pelo desgosto de não comparecerem, devido a não lhes ser permitida a entrada de filhos ou outros parentes que ainda não têm 18 anos.

O grandioso baile será abrihantado por duas excelentes orquestras: «Aza-Sousa Galvão» e «Urceira», e conta com a colaboração dos melhores artistas do Casino, num apreciado Acto de Variedades.

A data tardia em que foi tornado pública a louvável decisão da Direcção do Casino, já não evitou que algumas famílias de antigos frequentadores da nossa praia se desviassem este ano para outras estâncias. Todavia, o mal vai ser atenuado com a inauguração dos famosos bailes do nosso Casino, a partir do dia 2 de Agosto. Congratulemo-nos por isso.

A RÉCITA DO ORFEÃO DE ESPINHO

Conforme anunciamos, o Corpo Cénico do Orfeão de Espinho levou à cena mais uma vez no Teatro S. Pedro, a conhecida opereta «No Seio das Ondas» e um Acto Variado.

Não assistimos ao espectáculo, mas, informaram-nos que a casa esteve à concha e que o desempenho decorreu na forma habitual das últimas representações.

O pé descalço não pode circular em Aveiro, a partir de 1 Agosto

Pelo Governo Civil de Aveiro foi publicado um edital que proíbe, a partir do dia 1 de Agosto próximo, o trânsito de pessoas descalças na cidade de Aveiro.

Por tão acertada medida felicitamos os Ex.mos Governador Civil do nosso Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e Presidente da Câmara M. de Aveiro, sr. Dr. Alvaro Sampaio.

—Quem seguirá os exemplos de Lisboa, Porto, Aveiro, da Figueira da Foz e outras terras do País?

—Quando chegará a vez de Espinho tomar igual medida, que tanto se impõe pelo seu alcance a bem da civilização e da higiene?

Pela Piscina

Tem registado uma animadora frequência de banhistas a monumental Piscina Solário Atlântico, verdadeiro orgulho da nossa terra e que tem merecido os maiores elogios de visitantes estrangeiros.

O apreciado estabelecimento balnear, que esta época se apresenta bastante remodelado, oferece a veraneantes e turistas nacionais ou estrangeiros magníficos momentos de desporto e recreio.

Concertos semanais da Banda dos Bombeiros V. de Espinho

Continuam a realizar-se às 5.as-feiras, à noite, no Coreto da Graciosa, concertos pela Banda dos Bombeiros V. de Espinho, integrados no Programa das Festas de Verão.

Estes concertos, superiormente dirigidos pelo Maestro Joaquim Teixeira, têm agradado plenamente ao público, que afluente àquele local, para apreciar os progressos patenteados pelo nosso conceituado conjunto musical.

Relâmpagos...

SOCIAIS

Os leitores repararam no Estatuto que trata da Fundação Calouste Gulbenkian e os jornais publicaram há dias? Que podemos deduzir e concluir ao fim da leitura do referido Estatuto? Quem não estiver obcecado por determinadas sentenças por certo será levado a exclamar assim: Portugal tem tanto prestígio que um estrangeiro o preferiu e lhe confiou a sua fabulosa fortuna para ser administrada e distribuída em fins científicos, caritativos, artísticos e educativos!...

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FEZ ANOS, em 26, Maria Angelina da Almeida Duarte Marçal, filha do sr. Joaquim C. Oliveira Duarte Marçal;

FAZEM ANOS, Hoje, dia 29, a sr.ª D. Helena Franco Amorim, ausente em S. Paulo, as meninas Ana Maria Bastos Ramos, nota da sr.ª D. Aurora Pereira Ramos, ausente no Pará, e G. Origina da Conceição Faustino, filha do sr. Alberto da Pinha Faustino, e a senhorinha Norbata da Oliveira Rocha, filha do sr. Manuel Alves da Oliveira Junior, de Silvalde;

Amanhã, dia 30, a sr.ª D. Maria Teresa Barbosa de Andrade, filha do sr. Fernando Teixeira de Andrade e o sr. Angelo Hantiques;

em 31, a maninha Maria José, filha do sr. Jorge Brito e Cunha, ausente em Sintra;

em 1 de Agosto, os meninos Américo, filho do sr. Anibal Pereira da Mota, e Joaquim Ramos Rezende, filho do sr. Alberto da Oliveira Rezende, as meninas Maria da Glória dos Santos Vieira, filha do sr. Domingos Alves Vieira Jr., ausente no Porto; Ilda Vieira dos Santos Costa, nota do sr. José Alves Vieira, de Paramos e Maria Edite da Carvalho M. Teixeira, filha do sr. dr. Jorge Teixeira, e o menino Florindo, filho do sr. Joaquim da Silva Soares, de Silvalde;

em 2, a sr.ª D. Loura R. Pinto da Silva, esposa do sr. Manuel de Sousa e Silva, ausente em Moamba-Lourenço Marques; D. Catarina da Silva Couto, esposa do sr. António da Silva Couto; a menina Ana Maria, filha do sr. Albino Viseu e os meninos Carlos Alberto, filho do sr. Manuel Lopes Vieira e José Miguel da Faria Pinto de Menezes, filho do sr. dr. Miguel Pinto de Menezes, ausente em Lisboa;

em 3, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 4, as maninhas Clarisse da Silva, filha do sr. Joaquim Dias da Silva, ausente na Venezuela; Maria da Conceição, filha do sr. Mário A. Mendes, e Olinda Sousa e Silva, filha do sr. Manuel de Sousa e Silva, a sr.ª D. Maria Alice Moura Dias, filha do Alvaro A. Moura e esposa do sr. Delfim Dias, e o sr. João Marques Carvalho;

em 5, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 6, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 7, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 8, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 9, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 10, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 11, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 12, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 13, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 14, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 15, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 16, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 17, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 18, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 19, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 20, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 21, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 22, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 23, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 24, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 25, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 26, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 27, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 28, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

em 29, a sr.ª D. Helena Dias da Sá, esposa do sr. António dos Anjos, ausente na Venezuela; a menina Gertrudes, filha do sr. António Gomes do Couto; os meninos Angelo C. Ribeiro, filho do sr. Manuel José Ribeiro e Fernando Alves Pinto, filho do sr. Samuel Alves Pinto, do Porto, e o sr. Manuel Pereira Campos;

Na região de Espinho

realizaram-se com absoluto êxito os exercícios finais das escolas de recrutas da guarnição do Porto

Sob o comando geral do sr. Coronel Alves da Silva, ilustre comandante militar de Espinho, realizaram-se de 18 a 23 do corrente, na região de Espinho, importantes exercícios finais da Escola de Recrutas da Guarnição do Porto, nos quais colaboraram destacamentos de infantaria, metralhadoras, artilharia, cavalaria e engenharia, num total de 3 000 homens aproximadamente.

As tropas concentraram-se em toda a região compreendida entre Silvalde e Paramos, do nosso concelho, Oleiros e S.ta Maria de Lamas, do concelho da Feira.

O sr. coronel Alves da Silva tinha como ajudantes os srs. tenente-coronel Santos Júnior, major Luís Mariz; major-médico, dr. Vitorino Cardoso, capitães Graça Gomes e Guerreiro.

O tema a desenvolver era em síntese, o seguinte: O comandante militar de Espinho teve conhecimento de que forças inimigas tinham invadido o território nacional e tomado os portos de Aveiro e Figueira da Foz, avançando lentamente para Oeste e que numerosos barcos pequenos, a reboque uns e outros accionados a motor, pairavam ao largo da região entre as praias de Esmoriz e a Carreira de Tiro de Espinho.

Feitos reconhecimentos, constatou-se que ao largo e á distância de 2 a 3 quilómetros, aproximadamente, pairavam vedetas costeiras, prontas a desembarcarem ao longo da orla marítima.

O sr. coronel Alves da Silva, inteirado da «situação», fez expedir imediatamente as ordens necessárias para o completo aniquilamento da acção inimiga.

Em face da «gravidade» dos factos, o comando superior das forças nacionais pôs em execução o plano de defesa, de forma a impedir o alargamento da brecha aberta no território nacional e com o objectivo de estabelecer o mais rapidamente possível as comunicações terrestres entre as cidades de Lisboa e Porto.

O estado de alerta permanecia e os «aliados» começaram a receber reforços em Leixões e no Porto, enquanto a aviação assegurava o domínio do ar em todo o território e no mar. Do Porto avançou então um destacamento misto constituído por forças de Infantaria 6, Metralhadoras 3, de Eng.ª 2, de Cavalaria 6, e do R. A. P. n.º 5, que se estabeleceram na zona entre Oleiros e Paços de Brandão.

No alto do Solar do Morgado, em Paramos, estabeleceu-se o posto de comando táctico, tendo ali comparecido os srs. general Cotta de Moraes, comandante da 1.ª Região Militar, o brigadeiro Magalhães Figueiredo, 2.º comandante da Região e inspector da Arma de Infantaria; tenente-coronel Silva Bessa, major Aires Martins, capitão Novais e Silva, do Estado Maior, e coronel Alves da Silva, comandante militar de Espinho e das forças em operações.

As tropas nacionais repeliaram por completo o inimigo e os exercícios terminaram com absoluto êxito, na segunda-feira última, ao fim de um trabalho extenuante quer por parte dos oficiais quer dos soldados.

Conquanto a imprensa diária já tenha relatado os exercícios em referência, não nos dispensamos de a eles também aludirmos, visto terem-se realizado na nossa região e sob a direcção superior do comandante militar de Espinho.

E não quisemos fechar esta notícia sem ouvirmos da boca do sr. coronel Alves da Silva algumas palavras sobre os exercícios que tão proficientemente dirigiu, o que não admira, pois o sr. coronel tomou já parte em várias manobras de maior envergadura, entre as quais em Santa Margarida.

O distinto oficial accedeu gentilmente ao nosso desejo, concedendo-nos uma rápida entrevista de dez minutos á mesa dum café.

«Senhor comandante já sabemos que os exercícios superiores dirigidos por V. Ex.ª decorreram com o maior êxito, pelo que sinceramente o felicitamos. Mas queríamos registar nas colunas da «Defesa» algumas palavras que traduzissem as impressões que lhe ficaram dos exercícios quer em relação ao conjunto das operações quer aos oficiais e soldados.

«O que lhe posso dizer é que as minhas impressões são as melhores. Os exercícios decorreram de forma a demonstrarem a plena capacidade dos quadros dos oficiais e o perfeito adestramento das praças nas operações de campanha, o que, aliás, já foi confirmado pelo sr. general Cotta de Moraes, comandante da I Região, e pelo brigadeiro sr. Magalhães de Figueiredo, inspector da Arma de Infantaria.

Agradou-me sobremaneira o exemplar comportamento dos soldados que não deram o mínimo desgosto ao comando; o magnífico estado sanitário das tropas, a disciplina e a sua modelar capacidade de adaptação á vida de campanha.

«Qual o objectivo destes exercícios? «Os exercícios tinham por fim obter a prova real das actividades da Escola de Recrutas das várias unidades da guarnição do Porto. Cooperaram a Infantaria, a Artilharia, a Cavalaria e a Engenharia, cujos comandos se revelaram crederos dos melhores elogios.

«E, depois de nos dar uma vaga ideia dos múltiplos problemas que é necessário resolver com toda a meticulosidade, para que se possam realizar exercícios desta natureza de forma a que tudo decorra bem sem causar preocupações ao comando, o sr. coronel despede-se, ao aproximar-se a hora a que tem de se retirar para o quartel da Carreira de Tiro, da qual é director.

Agradecemos a S. Ex.ª a amabilidade com que nos atendeu e pedimos desculpa de qualquer omissão involuntária que possa haver na interpretação das suas palavras.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Da Malgaço, onde estava a passar algum tempo, regressou a esta Vila o sr. José Pereira da Matreias Duque;

Para Macielra de Cambra, seguiu na semana finda com sua esposa, o sr. José Gil, nosso assinante no Porto;

Estivaram na semana finda nesta Vila, os nossos assinantes sr. Manuel Pinto Barbosa e família, de S. Paulo de Oleiros; argto Mário Brandão, de Lisboa; Clementina da Sá e esposa, de Esmoriz; dr. António Nunes das Neves; António Duarte Esteves e Horácio Soares Rodrigues, actualmente residente no Porto;

Com sua esposa regressou de Espinho, o nosso prezado assinante sr. Domingos Martins Guimarães;

Encontra-se na Galiza a passar uma temporada, o nosso estimado assinante sr. José Cândido Feteira da Silva;

R. grassou da Curia, a sr.ª D. Maria d'Almeida Pinto.

Com seus filhinhos encontra-se nesta praça a veranear, a sr.ª D. Olga Teresa Ferreira Morgado, filha do nosso prezado amigo sr. Carlos Ferreira e esposa do sr. dr. Adriano de Pinho Morgado, de Lisboa.

Com sua esposa, filhos e cunhada, encontra-se nesta praça para passar os meses de Agosto e Setembro, o sr. dr. Marques Teixeira, ilustre deputado á Assembleia Nacional, da Sanra Cruz da Tropa, Viseu;

Seguiram para a Póvoa de Varzim, para a companhia da sua marido e pai, a esposa e filhas do nosso estimado assinante sr. Saul Godinho, as quais, não tendo tempo de se despedir das pessoas amigas, servem-se deste meio para o fazem e oferecem os seus préstimos na Rua Miguel Bombarda n.º 56

Retrou temporariamente para Elco-Roqueixo, o nosso estimado assinante de Coimbra, sr. Valentim Luz.

Já se encontra entre nós a veranear com sua família o nosso prezado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa, concetuado industrial no Porto.

Casamento

No dia 21 do corrente, realizou-se no Templo do Somaire, em Braga, o enlace matrimonial do sr. Walter de Castro Brandão, conhecido desportista, filho da sr.ª D. Estefânia Alves de Castro e do sr. José de Azevedo Brandão, nosso estimado assinante nesta Vila, com a senhorinha Maria José Teixeira dos Santos, filha da sr.ª D. Júlia Pinto Teixeira e do sr. Domingos Oliveira dos Santos.

Parantuf. com, por parte dos noivos, o sr. Manuel Alberto da Valga R. Brito, comerciante nesta Vila, e sua esposa sr.ª D. Maria Flora Silva Marques Ribeiro.

Ao novo casal desejamos venturas e prosperidades.

Doen'es

Internado no Hospital da N.ª S.ª da Ajuda, desta Vila, encontra-se gravemente enfermo o sr. Alfredo Rodrigues da Cruz, antigo comerciante desta praça;

Continua gravemente enferma a sr.ª D. Maria Fernandes Vaz, venenada mãe dos srs. Silvio e Rogério Ferreira da Silva e irmã do sr. Silvério Vaz;

Também tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Beatriz Vaz.

Pela Imprensa

Aniversários

Fizeram anos mais os seguintes e ilustres confrades:

O Jornal de Estarreja—dirigido pelo sr. Carlos Alberto da Costa—o 69.º aniversário;

O Correio da Feira—semanário republicano-regionalista da Vila da Feira, dirigido pelo sr. José Soares de Sá.—59.º;

Jornal de Santo Thyrsos—dirigido pelo sr. Délio Santarem—74.º;

Maria da Fonte—semanário regionalista da Póvoa de Lanhoso, dirigido pelo sr. Anibal de Magalhães—67.º;

Jornal de Albergaria—dirigido pelo sr. H. de Carvalho e Ribeiro;

O Cronista—cotado jornal de actualidades que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Alberto Xavier—2.º;

A Grei Sanjoanense—quinzenário regionalista e nacionalista de S. João da Madeira, dirigido pelo sr. Júlio Moreira Gandra—5.º;

Vouga—publicação mensal de distribuição gratuita, dirigida pelo sr. dr. José Soares e da qual é principal colaborador artístico, o nosso ilustre conterrâneo sr. Daniel Constant, celebrou o seu 3.º ano de circulação.

A todos os prezados colegas aniversariantes as mais calorosas saudações e votos sinceros de prosperidades.

F. M. SILVALDE

REALIZA-SE HOJE A COMUNHÃO SOL.ª DAS CRIANÇAS

Realiza-se hoje na populosa freguesia de Silvalde do nosso concelho, a festividade da 1.ª comunhão das crianças, cujo programa se insere na correspondência da referida freguesia que hoje publicamos.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª feira—Farmácia Teixeira

3.ª » » Santos Sucr.

4.ª » » Faiva

5.ª » » Higiene

6.ª » » G. Farmácia de Espinho

Sábado — Farmácia Santos

Instituto Musical Santa Cecília

Direcção de Maria Adelaide Castel-Branco. Ensino de piano, solfejo, História da Música, harmonia, canto, violino, acordeon, este leccionado por prof.ª alemã. Rua 19 n.º 441—Espinho.

José Pereira de Oliveira

SOLICITADOR Rua 19 n.º 407

Telef. 93—Espinho

Jazigo-Capela

No Cemitério Municipal

Vende-se, bonito e de magnífica construção.

Informar: Telefone 79.

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL»

—e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de:

Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino;

Passaportes individuais e colectivos;

Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país;

Organização de excursões dentro e fora do país;

Seguros e fotocópias; Papeis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão—Telef. 20233 e 30011—PORTO

(Ao cimo da Av.ª dos Aliados)



A Agência das esplendidas máquinas de costura «Pfaff» é na Ourivesaria Confiança-Rua 19, e encontrando-se também á venda na Casa Mixta-Rua 23-em Espinho.

Vertical text on the right edge of the page, including 'Casino', 'Programa', and other notices.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continente, 5000	2500	2500
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal mais 5000	
Brasil 7000	" 5000	
Venezuela e outros 7000	" 5000	
Países Americanos, 9000	" 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural - Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
 Sede: Rua 19 N.º 245 - Filial: Rua 62 N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA». - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 Rua 18, 95a, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as famosas «Marrasinhas». Secção de pasteleria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completa sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Foguetas e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
 Almoços e Jantares - mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 - Passelo Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 18 n.º 198 - Telef. 170

JULIA MADRUGA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais - Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 104 ESPINHO

Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azulejos
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 52
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 308 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Crisais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Candelários eléctricos.
 Rua 18 n.º 305 Telefones 105
 (Pegado no edifício do antigo Teatro Aliança)
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREALIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

ORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, junco, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
 Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391 - ESPINHO
 Almoços, jantares e bons quartos limpezas e asselo.
 Secção de vinhos e petiscos espendido local ao ar livre.
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS - CILINDROS FRIGORÍFICOS - IRRADIADORES - RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC - LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas BURECA.

RÁDIOS PHILLIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 32
 Bijuterias, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculor, Espelhos, Calçadeiras, Carteiros para passos, Bolas, Rocas, Bonecas, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA.
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e macoadas
 Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

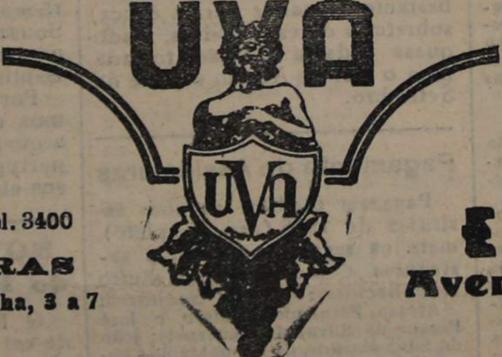
MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159



UVA
 R. dos Camilhos, 142
 Telef. 100

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Símbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, Irradiadores, forros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro - Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz - Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem - Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.ª Ld.ª - Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Ferragens Finas e de Construção Civil
 Rua 19 n.º 412 - ESPINHO
 Telefone 314

EM ESPINHO
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
Armando Teixeira da Silva
 Rua 33-694 Espinho

VAGO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA